

Boa Vista Para Todos Nós

Plano de Governo

Roberto Ramos

2016

Roraimeira

Te achei na grande América do sul quero atos que me falem só de ti em tua forma bela e selvagem entre os dedos o teu barro o teu chão e em tuas férteis terras enraizar a semente do poeta Eliakim nos seus versos inerentes ao amor aves ruflam num arribe musical, musical os teus seios grandes serras, grandes lagos são os teus olhos tua boca dourada, Tepequém, Suapi terra do Caracaranã, do caju, seriguela do buriti, do caxiri, Bem- Querer dos arraiais, do meu HI-FI, da morena bonita do aroma de patchully, da morena bonita do aroma de patchully O teu importante rio chamado branco sem preconceito em um negro ele aflui és Alice neste país tropical, de um cruzeiro norteando as estrelas norte forte macuxi Roraimeira da coragem, raça, força garimpeira cunhantã roceira, tão faceira diamante ouro, amo-te poeira, poeira...

(Zeca Preto)

BOA VISTA PARA TODOS NÓS

Organizadores

Mara Cristina Maia da Silva
Flávio Corsini Lirio

Colaboradores

Alberto Chirone
Rafael Chirone
Glória Rodrigues
Otoniel Duarte
Sivaldo Souza
Rui Baraúna
Fábio Almeida
Marilene da Silva de Oliveira
Sirdennys Santana
Carlos Calheiros
Rui Figueiredo
Roberto Ramos
Nilva Baraúna
Antonio Ronildo Viana Ferreira
Rosenilda Azevedo Ferreira (Rosé)

Editorial

Mara Cristina Maia da Silva
Flávio Corsini Lirio

Projeto Gráfico e diagramação

Jordel Ferreira

Tiragem

50 exemplares

Gráfica

Forbras

Boa Vista-RR, Agosto 2016

Diretório Municipal de Boa Vista

Comissão Executiva Municipal

Rui Antonio do Carmo Baraúna
Presidente

Antonio Ronildo Viana dos Santos
Secretário de Organização

Ivan Silva Lima
Tesoureiro

Marilene da Silva de Oliveira
Secretaria Sindical

Jordel Ferreira dos Santos
Secretaria de Juventude

José Airton da Silva
Secretaria de Formação

Apresentação

A construção do projeto democrático e popular para o Brasil marca a trajetória do Partido dos Trabalhadores. O programa democrático e popular do PT é construído a partir do debate teórico, com os movimentos populares e na ação institucional promovido pelo partido. Essa ação que sustentou os dois programas de governo do presidente Lula e a continuidade dos programas de governo da presidente Dilma Rousseff e que embasa a proposta municipal para a prefeitura de Boa Vista nas eleições em 2016.

As experiências do PT nos Executivos e Legislativos (parlamentos) dos vários níveis de governos (municipal, estadual e federal) têm configurado o modo petista de governar e o modo petista de atuação parlamentar. Propõe um governo ousado ao apresentar soluções inovadoras que busca uma redefinição urbanística, econômica e social para a cidade e o campo.

A participação cidadã, o controle social sobre as políticas públicas e uma cultura democrática e transformadora tem a finalidade de promover o desenvolvimento local sustentável. São fatores primordiais para a geração de trabalho e renda e promoção da igualdade social, construção e desenvolvimento de políticas universais de qualidade e a garantia e ampliação de direitos por meio de uma gestão ética, democrática e eficiente.

Também ressaltamos a gestão democrática do território e a afirmação da valorização da diversidade étnica, de gênero e de orientação sexual constituindo-se como eixos de nossa ação nos governos locais e referências em vários lugares do mundo.

A atuação local está vinculada à consolidação do projeto nacional do PT e a viabilidade do fortalecimento dessas iniciativas em uma proposição baseada no contexto da cidade e em suas necessidades que avança em consonância com a ação política dos/as militantes em cada lugar e as relações estabelecidas com a população, os movimentos sociais e suas representações.

O processo de construção da cidade de Boa Vista não foge ao padrão histórico brasileiro de agravamento dos problemas urbanos resultantes da metropolização das cidades na segunda metade do século XX. Nesse processo, os problemas de cunho ambiental e social na área da segurança pública e a falta de investimentos na mobilidade urbana são as problemáticas prementes.

Flávio Corsini Lirio
Membro do Coletivo de Formação Estadual

Mara Cristina Maia da Silva
Membro do Coletivo de Formação Estadual

Uma Boa Vista Para Todos Nós

Para estabelecer as bases de um planejamento urbano que contemple toda a cidade e o campo com a finalidade de promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo, propomos:

Regular e organizar o processo de expansão horizontal da cidade, preservando a proteção ambiental e a recomposição de área verde.

Reduzir a necessidade de deslocamento, aproximando o trabalho da moradia, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e urbano entre o centro e a periferia, de modo a reestruturar a lógica de crescimento do município, induzindo-se atividades geradoras de empregos, ao mesmo tempo em que se estimula o uso residencial e o adensamento populacional nas áreas menos consolidadas.

Promover uma gestão democrática, com integração social, respeito ao meio ambiente e às diversidades.

Regularizar, urbanizar e qualificar loteamentos irregulares e comunidades, com vistas assegurar a permanência das famílias residentes no perímetro da área de intervenção ou no seu entorno.

Qualificar a periferia, valorizar e estimular novas centralidades nas diversas regiões da cidade e promover a equalização do processo de saneamento básico e infraestrutura em todas as regiões.

Eixos temáticos que serão discutidos com a população:

- 1) Educação
- 2) Saúde
- 3) Cultura, Esporte e Lazer
- 4) Segurança Urbana e do Campo
- 5) Infraestrutura, Sustentabilidade Ambiental e Saneamento Básico
- 6) Políticas Sociais, Cidadania e Direitos Humanos;
- 7) Política Pública de Crianças, Juventude e Idoso
- 8) Política de Mulheres e Igualdade de Gênero
- 9) Valorização dos Povos Indígenas e Igualdade Racial
- 10) Geração de Emprego e Renda;
- 11) Gestão, Participação Popular e Modernização
- 12) Trânsito, Transporte Público, Mobilidade e Acessibilidade
- 13) Agricultura Familiar e Agroecológica.

Educação

Diretriz

Promover e assegurar uma Educação de qualidade, por meio de uma política pública, que valorize os profissionais e promova o investimento no espaço e no fortalecimento do ensino.

Mais Educação - Educação Integral

- 1) Ampliar o tempo de permanência do estudante sob os cuidados da escola;
- 2) Implantar o projeto piloto de programa Educação Integral por regiões nas escolas localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social;
- 3) Qualificar o tempo de permanência do estudante na escola;
- 4) Atualizar a matriz curricular implementando inclusive o ensino de línguas, música e educação artística;
- 5) Implementar programa alternativo de recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- 6) Estimular pesquisas científicas acerca de experiências exitosas e propostas de interação entre as diversas áreas do conhecimento;
- 7) Oferta de atividades profissionalizantes e de acesso a educação de jovens e adultos no ensino fundamental;
- 8) Cumprir as metas estipuladas no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (IDEB);
- 9) Requalificar o espaço escolar com a construção e/ou modernização de laboratórios pedagógicos integrados nas diversas áreas do conhecimento, auditórios, bibliotecas, quadras poliesportivas cobertas e ginásios poliesportivos contemplando as diversas regiões da cidade para atender as escolas municipais e atividades nas comunidades;
- 10) Promover o acesso à internet em todas as escolas, bem como a modernização das salas de informática e utilização das novas tecnologias como ferramentas educativas;
- 11) Qualificar o espaço escolar com o devido acesso e mobilidade inclusiva (acesso e permanência com qualidade de vida para as pessoas com deficiência).
- 12) Assegurar as condições seguras de ida e volta à Escola, inclusive para os estudantes com deficiência;
- 13) Promover a permanência do estudante na escola com:
 - Oferta de alimentação de qualidade, nos termos da Política Nacional de Alimentação Escolar e sob o acompanhamento e fiscalização do Conselho de Alimentação Escolar;
 - Oferta de material escolar de qualidade;
 - Condições para que as mães adolescentes voltem a estudar;
 - Escolas estruturadas para recebimento dos alunos nas diversas condições de necessidades.

Promover Educação democrática e de qualidade

- 1) Implementar o Programa Escola Aberta em parceria com a comunidade e instituições parceiras;

2) Universalizar o atendimento de crianças na faixa etária de 4 e 5 anos conforme estabelecido no PNE;

3) Construir unidades escolares infantis em todas as regiões para atender a meta do PNE de no mínimo 50% de alunos em idade de zero a três anos em creches;

4) Discutir a proposta de Alfabetização de Jovens e Adultos, no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado do governo federal;

5) Discutir o currículo da EJA na perspectiva do trabalho, da cultura e da diversidade, nos termos do Proeja do Governo Federal;

6) Garantir calendário e horário diferenciado na EJA para atender ao público de jovens e adultos na condição de trabalhadores/as;

7) Alfabetização na Idade Certa

Criar mecanismos e estratégias para promover a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade;

Implementar programa de alfabetização e leitura, articulado com o MEC, considerando a integração entre os diversos recursos pedagógicos existentes: oralidade, escrita e multimídia;

8) Interação Família - Escola

Promover a permanência dos alunos nas escolas e diminuir o distanciamento social entre educando, educador e a família;

Criar a gestão compartilhada da educação a partir da aproximação e acompanhamento da escola junto aos alunos e os seus responsáveis;

Ações na escola e de apoio junto a outros órgãos e serviços públicos ou a organizações não governamentais, visando implantar e integrar a Rede de Proteção Social de crianças e adolescentes;

Aproximar as instituições da área da infância junto a escola (Conselhos Tutelares, rede de saúde, serviço social);

Maior articulação com os responsáveis para estabelecer a sua aproximação com a escola;

Promover atividades de integração da escola com a comunidade.

9) Promover a educação voltada para o progresso científico e tecnológico, com fortalecimento da área científica nas unidades escolares e incentivo à participação em projetos de iniciação científica;

10) Cumprir a Lei nº11.648/2008, que dispõe sobre a inclusão no currículo da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira e Indígena".

11) Implementar o Programa Municipal de erradicação do analfabetismo de Jovens e adultos em Boa Vista (5,8%, IBGE 2010);

12) Promover a Valorização e a Formação dos Profissionais da Educação

Articular junto as instituições de ensino superiores programas de formação superior dos profissionais da Educação na oferta de graduação e pós-graduação;

Preparar os profissionais para utilizar as novas tecnologias como recurso pedagógico;

Fomentar o Programa Municipal de Valorização do trabalhador em educação (formação continuada / garantia do piso salarial nacional para os profissionais do magistério/ reavaliação do Plano de Carreira). Promover a formação permanente no local de trabalho e reconhecer a importância da interação com a comunidade para a formação profissional.

Respeitar à Lei do Piso;

Realizar estudos sobre mecanismos que permitam que o professor seja lotado em uma única escola, sem perda de direitos;

Garantir a realização periódica e sistemática de concursos públicos de ingresso no magistério;

Implantar Política de Saúde para os profissionais da Educação;

13) Implementar a Gestão Democrática

Implementar gestão democrática nas unidades escolares por meio da eleição direta dos cargos de direção;

Elaborar um novo regimento escolar para cada escola, que seja democrático e que fortaleça a autonomia, com a efetiva participação da comunidade escolar;

Realizar Congresso Municipal de Educação envolvendo toda a comunidade escolar;

Fortalecer o Conselho Municipal de Educação, Conselho de Alimentação Escolar e os Conselhos escolares ferramentas de participação e exercício da cidadania, com as devidas ações de formação política;

Realizar discussão coletiva dos planos pedagógicos escolares; plano de desenvolvimento escolar e planos de ações articuladas;

Discutir o orçamento da educação com a comunidade escolar (implementar o orçamento participativo da educação);

14) Construir Sede apropriada para a Secretaria Municipal de Educação;

15) Organizar as escolas por pólos e criar núcleos regionais de atendimento com equipe multifuncional, composta por: pedagogo, psicopedagogo, psicólogo e assistente social;

16) Promover o atendimento em rede: educação, saúde, segurança, conselho tutelar;

17) Promover o atendimento regionalizado de educação para área rural;

18) Criar o núcleo de língua, arte, esporte e cidadania;

19) Educação Especial

Implementar O Plano Acessibilidade Integral com a “finalidade de promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, tornando a cidade uma referência educacional para todas as pessoas, com e sem deficiência.

Implementar uma Coordenação de Formação e Acompanhamento à Inclusão dotando-a de equipes multiprofissionais para apoio tanto aos estudantes quanto aos educadores;

Promover escolas acessíveis, com Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão, bem como dotar as unidades educacionais de materiais escolares e pedagógicos apropriados;

Garantir transporte escolar acessível aos estudantes com deficiência e transtornos do espectro autista para o turno e o contra turno;

Adequar os prédios no que tange à acessibilidade e projeto arquitetônico inclusivo;

Garantir educação bilíngue para surdos;

Implementar o Programa de Formação de Professores de Apoio para uma atuação mais qualificada nas escolas;

Articular efetivamente a escola à Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência para o atendimento integral dos estudantes.

20) Promover ações voltadas a Educação Indígena;

- 21) Implementar a coordenação de educação escolar indígena que deverá ser coordenada por professores indígenas;
- 22) Articular e discutir com as comunidades as especificidades da educação indígena: calendário, currículo escolar e material didático-pedagógico;
- 23) Realizar concurso de professores indígenas para atuarem nas escolas indígenas;
- 24) Criar o Centro Educacional Intercultural de Boa Vista;
- 25) Fomentar e apoiar à pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias;
- 26) Promover redes integradas de informação para trocas de experiências, relatos e informações entre as unidades escolares;
- 27) Criar um programa de inclusão digital para professores e alunos da rede municipal (internet, ambientes virtuais de aprendizagem, robótica, lógica de programação). Curso básico de informática nas escolas.

Saúde

Diretriz

Promover uma gestão participativa e descentralizada com o objetivo de oferecer uma saúde humanizada.

Gestão do Sistema

Controle social

1) Promover a participação dos trabalhadores e da população na gestão, fortalecendo o controle social exercido pela Conferência Municipal de Saúde, pelos Conselhos Gestores e Conselho Municipal de Saúde.

2) Defender e valorizar o papel e a autonomia das instâncias de proposição e controle social da política de saúde do município de Boa Vista.

3) Garantir a autonomia financeira do Conselho Municipal de Saúde e fortalecer sua representatividade como espaço de gestão colegiada.

Planejamento, organização e avaliação do sistema municipal de saúde

4) Apresentar um modelo de reorganização da estrutura de oferta de serviços de saúde na atenção básica, priorizando:

Criar microrregiões de saúde onde teremos a estruturação de unidades de saúde da família;

Criar Unidades de Atenção básica com atendimento das demandas passivas da população;

Criar a Fundação Municipal de Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

Implantar a atenção à Saúde Rural humanizando o atendimento.

Organizar a atenção de média complexidade (especialidades) no município de boa vista.

5) Organizar e integrar os serviços de saúde, estruturando Redes de Atenção Básica, Média Complexidade e Alta Complexidade e o fornecimento de atendimento especializado.

6) Estabelecer sistema de avaliação e monitoramento voltado para efetividade e eficiência das ações, apoiado na integração e unidade do sistema,

garantindo autonomia de gestão para as equipes dirigentes dos serviços com responsabilização pelo desempenho.

7) Valorizar as instâncias e comissões intergestores do SUS e a participação no planejamento e execução das políticas públicas de saúde.

8) Aprimorar as instâncias e ações de controle, fiscalização e auditoria sobre os contratos de gestão de serviços, convênios e parcerias existentes previstas em lei.

9) Desenvolver política de comunicação que informe adequadamente a população sobre os serviços e ações ofertadas pelo sistema municipal e suas prioridades, de modo a propiciar melhor utilização dos serviços de saúde e maior participação, controle social e sugestões para melhoria e aperfeiçoamento do sistema.

10) Estabelecer, através do SIVAM, fluxo de transmissão de dados entre as unidades básicas de saúde, os serviços de especialidades e a gestão com intuito de melhorar o atendimento ao usuário;

11) Fomentar o desenvolvimento de projetos em parcerias com entidades sem fins lucrativos para que possamos fortalecer os programas de: DST/Aids, Hepatites Virais, Nutrição, Combate à Tuberculose, Vigilância da água para consumo humano e Humanização do SUS.

12) Realizar a identificação geoprocessada de todos os portadores de doenças crônicas, permitindo uma maior proximidade dos serviços de saúde e os usuários.

13) Implantar horário de funcionamento que possibilite o acesso da população às unidades básicas de saúde, priorizando horários de funcionamento que a classe trabalhadora possa utilizar os serviços públicos de saúde.

Financiamento

1) Garantir recursos necessários e adequados ao financiamento do sistema municipal de saúde, com a participação e o compromisso das três esferas de governo na elevação das parcelas de recursos hoje transferidas pela União e pelo Estado.

2) Garantir o pleno funcionamento do Fundo Municipal de Saúde cumprindo os regramentos do SUS e as determinações do Tribunal de Contas.

3) Repactuar com o governo do estado de Roraima a atenção de alta complexidade.

Gestão do trabalho e da educação em saúde

1) Definir política de gestão do trabalho visando a valorização dos trabalhadores da saúde, garantindo condições salariais adequadas, ascensão profissional segundo planos de carreira, democratização das relações de trabalho, por meio de negociações com entidades representativas dos trabalhadores da saúde e fortalecimento da mesa permanente de negociação.

2) Definir política de ingresso de pessoal da saúde prioritariamente por meio de concurso público e a adoção legal de processos de acordo com as diretrizes do SUS.

3) Articular medidas visando superar o desequilíbrio de provimento entre os profissionais de saúde, nos diferentes serviços e cargos de acordo com o nível de formação e respeitando os parâmetros estabelecidos pelas categorias.

4) Criar oportunidades de formação permanente em serviço e incorporar a educação como estratégia de aperfeiçoamento institucional da gestão e dos processos de trabalho em saúde.

5) Garantir aperfeiçoamento técnico e pedagógico dos profissionais que desenvolvem atividades de ensino nos serviços, valorizando e reconhecendo formalmente esta atividade.

6) Criar na SEMSA área responsável pela política de gestão do trabalho e da educação em saúde, que articule as negociações com os trabalhadores.

7) Articular a Implementação da Gestão compartilhada Escola Estadual de Saúde em conformidade com as Escolas Técnicas do SUS para desenvolver as atividades de formação para os profissionais e a comunidade quando necessário.

8) Aprimorar o processo de integração com as instituições de ensino superior e técnico, favorecendo maior contribuição dessas entidades na qualidade da assistência, na educação permanente, na gestão dos serviços de saúde, nas programações do plano municipal de saúde e no desenvolvimento de pesquisas.

Estruturação e Desenvolvimento dos Serviços em Rede de Atenção

1) Atenção básica estruturada como primeiro nível de atenção e porta preferencial de entrada no sistema, que cubra toda a população, integrando e coordenando inclusive o cuidado preventivo por meio das equipes de saúde da família.

2) Prestação de serviços especializados em lugar e tempo adequado à população.

3) Criar as Unidades de Pronto Atendimento equipadas de acordo com as especificações do SUS.

4) Existência de mecanismos de coordenação e de protocolos integrados de atendimento e de medidas adequadas de continuidade do cuidado.

5) Implementar um sistema informatizado integrado na rede de saúde no atendimento ambulatorial.

6) Ação intersetorial de promoção da saúde, atuando sobre os determinantes da saúde, segundo o princípio do conceito ampliado de saúde e da equidade nas ações.

Atenção básica de saúde

1) Promover nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)s sistemática permanente de atendimento não agendado.

2) Fortalecer e valorizar as equipes das UBS.

3) Ampliar o quadro profissional das UBS e equipes de saúde da família.

4) Garantir acesso resolutivo em tempo oportuno e com qualidade, articulando as UBS à rede de atenção, para que possam executar o papel de coordenação do cuidado, visando à integralidade da atenção.

5) Criar sistemática a fim de garantir, sempre que necessário, que haja continuidade do cuidado, operando localmente na UBS um sistema municipal único de regulação, informatizado e ágil. Implementar um sistema de acompanhamento preventivo na linha do cuidado a partir das UBS.

6) Ampliar as ações de promoção à saúde com a comunidade, em articulação com as áreas de esporte, lazer, cultura, educação, assistência social e meio ambiente.

7) Promover campanhas educativas de saúde no âmbito das UBS e em articulação com movimentos de bairros e escolas a partir do caráter preventivo e a partir de diagnóstico epidemiológico de cada região das UBS.

8) Integrar programas e linhas de cuidado, especialmente para os idosos e para os portadores de hipertensão arterial, diabetes, asma, lombalgia, ciatalgia e obesidade.

9) Qualificar e preparar toda a equipe da UBS para a atenção integral à saúde do idoso e das populações de maior vulnerabilidade de acordo com o perfil da região.

10) Implantar equipes de saúde bucal para iniciar um amplo programa de atenção aos usuários.

11) Ampliar e garantir acesso aos serviços especializados, contribuindo com a reorganização e operação do complexo regulador, visando reduzir o tempo de espera por exames e consultas especializadas.

12) Assegurar a assistência da UBS a todas as pessoas da área de abrangência, eliminando obstáculos a parcelas do território sob responsabilidade da unidade.

13) Implantar gradativamente, com apoio de recursos federais, novas UBS de acordo com a demanda apresentada pelos movimentos sociais da área da saúde.

14) Ampliar o número de equipes de saúde da família com vistas a atender o que preconiza o Ministério da Saúde.

15) Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com o objetivo de melhorar e acompanhar as pessoas prioritárias ao SUS (gestantes, crianças até 5 anos, idosos, portadores de doenças crônicas), melhorando as ações de educação em saúde.

Propostas para Proteção e saúde animal

1) Realizar audiências públicas para tratar da situação de abandono e de risco em que vivem animais na cidade de Boa Vista;

2) Implantar políticas públicas para defesa e proteção dos animais;

3) Implantar a rede de defesa e proteção animal da cidade de Boa Vista;

4) Implantar uma rede conveniada de clínicas para a microchipagem articuladas com as associações de proteção animal de Boa Vista;

5) Implantar o resgate móvel de urgência;

6) Projeto Cão e Gato da Cidade

Implantar um grande projeto visando a esterilização de cães e gatos, machos (vasectomia / orquiectomia) e fêmeas (ovário-salpingo-histerectomia), abandonados na cidade. As intervenções têm por finalidade a educação da população sobre a guarda responsável.

7) Projeto Cão e Gato Metropolitano

Formar uma rede intermunicipal para o controle da população animal e a educação ambiental.

8) Projeto Equino Metropolitano

Consiste na captura e encaminhamento de equinos para depositários interessados em receber os animais

- 9) Elaborar estratégias e estruturar a Prefeitura para que se realizem Políticas para animais de espécies variadas (Cães, Gatos, Pombos, Aves, Animais de Tração em ambiente urbano, Animais exóticos, etc);
- 10) Implantar o primeiro Hospital Público Veterinário de Roraima.

Cultura, Esporte e Lazer

Diretriz

Promover a democratização da cultura, do esporte e do lazer em toda cidade na perspectiva da inclusão social.

Política Cultural

- 1) Implementar a Política Cultural com base na: implantação do Sistema Municipal de Cultura.
Dar continuidade ao processo de adesão ao Sistema nacional de Cultura.
Garantir a organização de conferências municipais de cultura.
Elaborar o Plano Municipal de Cultura.
- 2) Promover o Programa Cultura em toda parte - instalação, recuperação, remodelação de equipamentos culturais estatais, e suporte a equipamentos e projetos de ONGs parceiras da prefeitura. Implementar uma política de descentralização que visa equilibrar o número de equipamentos entre centro e bairros afastados do centro.
- 3) Criar um Centro Cultural de referência, utilizando a infraestrutura do novo teatro municipal. Fornecer cursos de dança, teatro, artes plásticas e música. Além da realização de shows, exposições e apresentações em parceria com escolas e programas e projetos sociassistenciais.
- 4) Promover o Programa de Circulação da Produção Cultural por meio da racionalização e otimização das ações para minimizar os custos e a ociosidade dos equipamentos culturais.
- 5) Adequar os horários dos espaços e equipamentos públicos municipais, estendendo seu funcionamento também para o período noturno, aos sábados, domingos e feriados.
- 6) Elaborar inventário sobre a diversidade cultural de Boa Vista, listando e georeferenciando todo o patrimônio material e imaterial da cidade;
- 7) Criar um calendário de atividades culturais apoiando as já existentes e também incentivando a criação de novos eventos.
- 8) Criar o “NUCAFE” Núcleo de Captação de Festas e Eventos incluído no organograma da FECET. Um departamento que será encarregado de promover e atrair feiras, festas, festivais e eventos culturais, acadêmicos e profissionais nacionais e internacionais.
- 9) Criar Portal de informação Cultural da cidade, destacando os eventos da semana, a programação cultural fomentada pela Secretaria Municipal, as atividades culturais e festas permanentes que ocorrem periodicamente em Boa Vista.
- 10) Lançar novos editais dos Pontos de Cultura. Apoiar os existentes e criar condições para que se estabeleça uma rede de conexão entre eles.

11) Lançar editais que contemplem manifestações artísticas e culturais pouco consolidadas e valorizadas pelo mercado.

12) Constituir uma Política de intercâmbio entre a Secretaria da Cultura, as demais secretarias municipais e órgãos da prefeitura para desenvolver programas educativos e culturais.

13) implantar o projeto “Bibliotecas Comunitárias” em praças, parques e outros espaços públicos. Biblioteca Itinerante para fomento da leitura, da cultura e da informação.

14) Implementar o Museu da Cidade de Boa Vista, de modo que passe a contemplar tanto o patrimônio material como o imaterial.

15) Criar Casas de Cultura digital. Esses espaços, com banda larga de alta velocidade, serão centros de inovação em tecnologia digital e produção de conteúdo audiovisual.

16) Articular parcerias com a educação e área social para promoção e utilização dos espaços culturais.

Esporte e Lazer

1) Garantir o funcionamento e a utilização da Vila Olímpica.

2) Esporte 24 horas: será regulamentado o uso no período noturno dos equipamentos esportivos municipais existentes nas escolas e praças.

3) Implantar o Parque de esportes radicais que ofereça condições para a prática de diferentes modalidades como skate, pista de patins, bike, tirolesa, rapel e escalada e pista de skate-mirim. Mas com ênfase em corrida livre e atividades ao ar livre. O Parque contará com espaços para oficinas de esportes radicais, além de abrigar várias atividades culturais.

4) Realizar Conferência Municipal para elaboração do Plano decenal de esportes para o município.

5) Ampliar o “Programa academias da Saúde”, com recursos do governo federal e em parceria com o Ministério da Saúde.

6) Instituir o Conselho Municipal de esporte e lazer.

7) Criar o fundo Municipal de esporte e parcerias do lazer com a iniciativa privada, visando sua ampliação e seu fortalecimento.

8) Implantar o Programa Municipal de Esporte e Lazer. Desenvolvimento de atividade física, contemplando caminhadas, corridas de rua, ciclismo e programação para a terceira idade, em parceria com as entidades do Sistema S e organizações não governamentais para garantir esporte e qualidade de vida.

9) Criar o departamento de esporte.

10) Incentivar o futebol amador visando o crescimento do futebol de várzea, estimulando a criação de novos times e a realização de campeonatos. Além estimular a participação de crianças, jovens e adultos na prática do futebol.

11) Articular parcerias da Secretaria Municipal de esporte e lazer e o curso de educação física IFRR. Participação de monitores voluntários, como forma de atender os estágios curriculares obrigatórios nos equipamentos e espaços de esporte e lazer gerenciados pela PMBV.

12) Promover os Jogos Escolares Municipais de forma periódica.

13) Capacitar os profissionais da secretaria de esporte para promoção da cultura esportiva e difusão do conhecimento e dos benefícios que a atividade física proporciona para as pessoas.

14) Promover um programa de treinamento de atletas de alto rendimento com a implementação de bolsa em diversas modalidades, utilizando e equipando a Vila Olímpica.

15) Implantar atividades esportivas aquáticas.

Segurança Urbana e do Campo

Diretriz

Construir políticas públicas estratégicas de prevenção à violência e promoção da paz.

1) Implementar Programa Territorializado de Prevenção da Violência e da Criminalidade

Implantar o Programa Territorializado Viver em Paz por meio de ações voltadas a prevenção intersetorial e participativa.

Criar um Comitê Gestor Intersetorial de Promoção da Paz - articular os projetos e ações estratégicas capazes de fomentar a participação comunitária e a governança corporativa nos territórios.

Constituir Comissões Cíveis Comunitária de Gerenciamento dos Territórios de Paz.

2) Política de Enfrentamento às Drogas

Implementar ação intersetorial (Saúde, Assistência Social, Emprego e Renda, Educação, Ambiente Urbano, Cultura, Lazer, Esportes etc.), desenvolvida de forma integrada com o Governo Estadual e com o Governo Federal, por meio de seu Programa Viver sem Drogas;

Operacionalizar a política de atendimento do CAPS de maneira regionalizada com funcionamento 24 horas. Atendimento diferenciado a crianças e adolescentes e mulheres gestantes.

3) Videomonitoramento Integrado

Implementar e Integrar o sistema de videomonitoramento em área estratégica articulado aos sistemas das diversas instituições municipais para melhorar o aproveitamento das informações (Guarda Civil, Companhia de Engenharia de Tráfego, SAMU, Defesa Civil);

Integrar o sistema com a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros;

Implementar o videomonitoramento para locais mais vulneráveis à criminalidade e a acidentes;

Criar bases móveis da GM com videomonitoramento.

Integrar medidas preventivas em locais mais vulneráveis e voltadas ao enfrentamento do crack e outras drogas;

Sistematizar as informações em proveito da inteligência em matéria de segurança urbana e rural.

4) Observatório de Segurança

Promover uma adequada gestão da informação, por meio do acesso aos dados e às estatísticas criminais produzidas pelo governo do Estado, pela União e Municípios da Região, agregando outras fontes de informações, a fim de que se desenvolva o Observatório da Segurança”;

Pleitear junto ao governo do estadual a ampliação do acesso às Informações Criminais da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Implementar o mapa de vulnerabilidade dos bairros e ruas onde há mais ocorrências de crime para subsidiar programas e projetos preventivos de segurança. Deverá também pleitear junto ao Governo Federal acesso ao Sistema de Informação de Segurança (INFO SEG) do Ministério da Justiça.

5) Fortalecimento da Guarda Municipal

Utilizar a Guarda Municipal nas áreas vulneráveis, próximo as escolas e parques públicos.

Fortalecer a Guarda Municipal com o aumento de efetivo concursado e a modernização de equipamentos e formação continuada.

6) Implantar O Fórum Municipal de Segurança com a participação de entidades da sociedade civil.

Estruturar equipamentos adequados para processar e avaliar as informações de segurança e propor ações de prevenção.

Infraestrutura, Sustentabilidade Ambiental e Saneamento Básico

Diretriz

Implementar ação estratégica integrada para melhorar a qualidade de vida da população.

1) Utilizar espaços urbanos abandonados para implementar programas de planejamento urbano.

2) Utilizar terrenos baldios para implementar hortas comunitárias voltadas a população dos bairros.

3) Consolidar a inserção dos bairros periféricos de Boa Vista no processo de planejamento da cidade, incluindo-as na legislação, nos programas sociais, nos mapas e cadastros relativos ao controle do uso e ocupação do solo, assim como na programação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos públicos, saneamento básico e obras de infraestrutura.

4) Criar condições urbanísticas para viabilizar a prestação de serviços públicos, particularmente de saúde, segurança, limpeza e infraestrutura urbana em toda a cidade.

5) Implementar obras de engenharia e/ou remoção de moradias com o objetivo de eliminar situações de risco e recolocar em áreas discutidas com a população.

6) Implementar uma política de acesso da população de baixa renda ao lote urbanizado e regularizado, assegurando sua permanência na área ocupada, com melhoria das condições de habitabilidade e sustentabilidade urbanística, social e ambiental.

7) Articular políticas setoriais de habitação, meio ambiente, saneamento básico e mobilidade urbana.

8) Política de concessão do título de propriedade preferencialmente para as mulheres e famílias em situações vulneráveis.

9) Implementar Programa de urbanização e regularização de assentamentos precários e/ou informais situados nas áreas de proteção

ambiental para garantir a preservação ambiental e o acesso a moradia socialmente sustentável.

10) Programa de Orientação Técnica para Construção e Reforma da Moradia Própria para famílias de baixa renda - orientação técnica pública e gratuita para o projeto de construção de habitações, amparado no direito social à moradia, previsto na Lei Federal nº 11888/2008. Regulamentar por meio de PL municipal.

11) Criar o plano municipal de saneamento.

Políticas Sociais, Cidadania e Direitos Humanos

Diretriz

Propor ações articuladas que viabilizem a promoção social de políticas públicas inclusivas, participativa e que valorizem a diversidade, a diferença e os direitos humanos. Valorização de Políticas em Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

1) Fortalecer a cultura dialógica, pacífica e preventiva de conflitos, do respeito, da tolerância, do pluralismo e dos direitos nos espaços públicos e privados.

2) Assegurar a consolidação de meios institucionais para a solução e mediação de conflitos envolvendo questões de direitos humanos.

3) Estimular a formação de redes intersecretariais de políticas de proteção social.

4) Mapear em parceria com os CRAS as violações, fragilidades e dificuldades para promoção dos direitos humanos e diversidade.

5) Fomentar a criação de centros de referência para promoção dos direitos humanos e diversidade, com o apoio dos Polos da Universidade Aberta do Brasil instalados nos espaços de cidadania.

6) Promover e valorizar a participação da sociedade civil e de grupos organizados de imigrantes no debate em torno da efetivação de todos os seus direitos sociais e profissionais.

7) Implantar programas de informação e assistência que combatam práticas análogas ao trabalho escravo, sem que isso leve à deportação de imigrantes ou provoque mais estigmatização ou agravamento da vulnerabilidade.

8) Promover a formação voltada a política de direitos humanos junto à Guarda Municipal para promoção de atendimento humanizado e que respeite a diversidade e a diferença.

Políticas Sociais, Cidadania e Direitos Humanos

População em Situação de Rua

1) Integrar as políticas de Assistência, Saúde e Segurança Urbana no atendimento as populações em situação de rua.

2) Promover a recuperação da integralidade da rede de proteção e estabelecer pactos com o Judiciário na atenção a crianças, adolescentes, idosos e população em situação de rua.

3) Implementar albergues conforme dispõe o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) – que prevê, dentre outras ações, pequenas unidades com no máximo 50 pessoas –, bem como implementar e fortalecer a política de redes de Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, do Ministério do Desenvolvimento Social (CentroPop/MDS).

4) Implementar equipes multifuncionais para atendimento a população em situação de rua e de abordagem social para assistência e atendimento da saúde, incluídos os tratamentos relacionados ao abuso de álcool e outras drogas.

5) Implementar programas de formação profissional em parceria com o Sistema S e outras parcerias com governo estadual e federal para criar condições de inclusão das pessoas em situação de Rua.

6) Fomentar a criação de cooperativas para a autonomia laboral, financeira e criativa da população em situação de rua e nas áreas periféricas do município.

Diálogo Inter-Religioso

1) Promover nas Unidades administrativas e por meio de políticas públicas educativas e informativas a orientação ao pleno respeito à livre manifestação religiosa.

2) Implementar o Programa Municipal de Educação em Direitos Humanos que enfatize a diversidade e o respeito a todas as formas de culto e de exercício religioso.

3) Implementar Programa de valorização do Diálogo Inter-religioso - templos e espaços de manifestação religiosa igualmente respeitados, em observância estrita aos preceitos do caráter laico do Estado e de completa liberdade de manifestação religiosa assegurados pela Constituição Federal.

4) Implementar Calendário de ações da prefeitura com observância as datas mais significativas no calendário anual das diferentes religiões.

Direito à Diversidade Sexual

1) Sensibilizar e promover a formação dos profissionais da área de assistência, saúde e educação para o atendimento humanizado e respeitoso a população LGBT.

2) Promover campanhas educativas voltadas ao respeito a diferença e a diversidade sexual e enfrentamento ao preconceito e a discriminação social da população LGBT.

3) Promover ações de cidadania e promoção da expressividade cultural da comunidade LGBT na garantia da liberdade e da dignidade.

4) Aprovar Lei Municipal de Adoção obrigatório do uso do nome social para identificação de travestis, transexuais e transgêneros nos serviços públicos municipais de atendimento ao público.

5) Criar Centros de Referência de Atendimento a população LGBT e de Combate à Homofobia e outras políticas integradas de combate às desigualdades com equipe multifuncional: advogado, psicólogos, assistentes sociais que orientem e encaminhem LGBTs em situação de vulnerabilidade

social aos serviços de atenção e proteção que os ajudem a retomar sua vida com dignidade.

6) Criar no âmbito da Secretaria de Ação Social a Coordenadoria da Diversidade Sexual (CADS) com dotação orçamentária para articular políticas públicas que atendem diretamente a população LGBT.

7) Implantar unidade móvel de atendimento e promoção dos direitos e da cidadania LGBT em Boa Vista,

8) Mapear e analisar as ocorrências de homofobia no âmbito do município.

9) Instituir o Conselho Municipal LGBT para discutir, acompanhar e fiscalizar as políticas públicas voltadas a população LGBT.

Políticas Sociais Integradoras

1) Promover uma gestão integrada de microrregiões de proteção e desenvolvimento socioeconômico urbano e rural para implementar o programa Boa Vista Sem Miséria.

2) Desenvolver estratégias de trabalho de massa com famílias do conjunto dos beneficiários do Programa Bolsa Família nos territórios de abrangência dos (CRAS).

3) Construir mecanismos de acionamento e fluxos dos usuários no sistema de políticas sociais, promovendo a garantia de acesso com graus crescentes de resolutividade a partir de um gerenciamento integrado das informações e estabelecimento de base de prioridades sociais – Cadastro Social Integrado - CASI.

4) Garantir a operação do Sistema Único de Assistência Social na cidade, vinculando a gestão municipal da política de assistência social ao sistema federativo.

5) Expandir a presença do poder público nos territórios, ampliando a rede de CRAS e Centro de Assistência Social (CREAS) para padrões de cobertura semelhantes aos das capitais brasileiras com melhores relações no setor.

6) Qualificar a relação entre benefícios e serviços socioassistenciais.

7) Descentralizar e democratizar a gestão e execução da assistência social, atribuindo-as aos territórios com reconhecimento dos direitos e participação dos usuários,

8) Criar programa municipal de articulação, fortalecimento e conexão entre os serviços socioassistenciais estatais e não-governamentais.

9) Implantar processos de monitoramento, supervisão e avaliação continuada dos serviços socioassistenciais, promovendo a relação em rede e o uso do prontuário SUAS.

10) Qualificar a gestão pública do SUAS no município por meio da realização de processos de formação permanente de servidores públicos, conselheiros e trabalhadores das organizações prestadoras de serviços:

11) Garantir aos profissionais condições técnico-operacionais e formação para atenção em unidades territoriais de proteção social e atenção de massa.

12) Estabelecer protocolos e fluxos de atendimento nos CRAS e CREAS para melhor resolutividade e alcance e preservação de direitos humanos e sociais dos usuários.

13) Integrar as instâncias de participação (fóruns e colegiados de gestores), pactuação (comissões intergestores) e deliberação (Conselhos de Assistência Social), comprometendo-se com a articulação interna e externa.

14) Construir um sistema de notificação de situações de violação de direitos e fortalecer o trabalho de prevenção e atenção nos CREAS.

15) Incentivar a criação do Fórum Municipal de Políticas Sociais, com Câmaras Técnicas de Políticas Setoriais.

16) Propor ações articuladas que viabilizem a promoção social de políticas públicas inclusivas, participativa e que valorizem a diversidade, a diferença e os direitos humanos.

17) Promover uma gestão democrática, com integração social, respeito a diferença e a diversidade.

18) Promover políticas públicas de valorização e respeito da diversidade sexual e Combate à Homofobia.

19) Construir uma cidade educadora, humana, que valorize e respeite os direitos humanos e incorpore políticas públicas que promovam o diálogo e respeito inter-religioso.

20) Assegurar aos serviços socioassistenciais a heterogeneidade de atenção em forma de rede integrada e complementar que garanta acolhida, convívio, autonomia e equidade de populações socialmente vulneráveis.

Política Pública de Crianças, Juventude e Idoso

Diretriz

Evidenciar a política pública de criança, juventude e idoso a partir da discussão, socialização, acompanhamento e implementação das ações em defesa dos direitos sociais desses sujeitos.

Política Pública de Crianças

1) Fortalecer o Conselho de Direitos, os Conselhos Tutelares e demais Conselhos que interagem com as políticas públicas de crianças e adolescentes.

2) Estimular e propiciar a atuação em rede, integrando todos os atores do Sistema de Garantia com fluxo de atendimento intersetorial da política de atendimento à criança e ao adolescente.

3) Implementar programas e projetos de atendimento às famílias no fortalecimento das condições sociais de assistência à criança e ao adolescente por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), dos Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), conforme previsto no ECA.

4) Implantar o Programa Saúde na Escola (PSE), conforme Decreto nº 6.286, de 5/12/2007.

5) Realizar diagnóstico sobre a real situação do uso de drogas e álcool entre a população infanto-juvenil, tendo em vista a formulação de um Plano Municipal de Prevenção na perspectiva da valorização da vida e do autocuidado.

6) Oferecer ao Poder Judiciário alternativas de programas em meio aberto, como forma de diminuir a aplicação da medida socioeducativa de internação.

7) Implantar oficinas para fomento de cultura nos espaços dedicados as crianças e adolescentes;

8) Fortalecer e ampliar a participação de crianças e adolescentes nas Conferências dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes com vistas as discussões das políticas públicas.

9) Assegurar a aplicação das propostas aprovadas nas conferências municipais dos direitos da criança e do adolescente.

Política Pública de Juventude

1) Cidadania e participação

Promover a participação dos jovens nos diversos conselhos de direitos e temáticos para que colaborem na formulação de políticas públicas e exerçam o controle social;

Incentivar e apoiar as diversas iniciativas de movimentos e organizações juvenis em suas atividades e projetos, por meio de editais públicos e da participação na gestão de equipamentos de interesse da juventude;

Incentivar programas formativos que apoiem os jovens na elaboração de projetos sociais, visando subsidiar a atuação das organizações e dos movimentos juvenis;

2) Trabalho e geração de renda

Implementar o programa Bolsa Trabalho para a faixa etária entre 16 e 24 anos para atuarem em espaços públicos por meio de seleção via edital com cotas de vulnerabilidade social.

Criar programas municipais de crédito e microcrédito para jovens empreendedores, em conformidade com as propostas para o desenvolvimento econômico e social e beneficiamento de ideias de inovação tecnológica.

Criar um banco de empregos especial para jovens em conflito com a lei, para coibir a reincidência e permitir sua ressocialização.

Combater o serviço precário da juventude, com a criação de premiações e selo para “Empresas Parceiras da Juventude”.

3) Saúde

Implantar programas para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, ações de esclarecimento e prevenção da gravidez indesejada voltados para adolescentes e jovens por meio da formação desses sujeitos para autoproteção (incentivo a promoção de campanhas educativas elaboradas pelos adolescentes e jovens).

Realizar Campanha de Saúde Juvenil para tratar de questões como saúde sexual e reprodutiva, drogas, inclusive para esclarecimento, tratamento e prevenção do consumo de drogas.

Promover programa de incentivo às jovens mulheres para realização de exames ginecológicos ainda na adolescência e primeira juventude.

Ampliar o acesso e divulgar as ações dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS/AD) e do programa de redução de danos.

Realizar atividades itinerantes, promovidas pelos postos de saúde, para levar informação e atendimento aos jovens.

4) Cultura e arte

Implementar espaço regionalizado de “Juventude em Ação” com estímulo as ações voltadas aos diversos estilos de produção artístico cultural.

Fiscalizar e garantir o cumprimento da lei de Meia-Entrada a jovens nas atividades culturais e esportivas do município;

Realizar um mapeamento do perfil sociocultural dos jovens e o cadastramento dos diversos grupos culturais da cidade para viabilizar estratégias de incentivos a essas iniciativas.

- 5) Promover a ampliação da comunicação e inclusão digital.
- 6) Criar o projeto Jornais Juvenis, incentivando a criação e/ou ampliação de jornais de movimentos e organizações juvenis para divulgação das ações culturais, sociais, esportivas e de agremiações.
- 7) Meio ambiente e qualidade de vida
Fomentar discussões nas escolas e espaços comunitários sobre a consciência socioambiental de adolescentes e jovens para a cultura da preservação dos espaços públicos e do ambiente socialmente sustentável com objetivo de melhorar a qualidade de vida.
- 8) Realizar campanhas afirmativas e de valorização da juventude negra e indígena e o fortalecimento da política de cotas.
- 9) Políticas habitacionais específicas para jovens famílias, que facilitem a aquisição de moradias populares.
- 10) Realizar um mapeamento da juventude urbana e rural que permita a análise das condições socioeconômica, sexo e raça/etnia e que identifique o acesso de jovens aos principais direitos, oferecendo subsídios para a elaboração de um Plano Municipal de Juventude;
- 11) Elaborar o Plano Municipal de Juventude por meio de um processo amplamente participativo em consonância com o Plano Nacional de Juventude e o Estatuto da Juventude;
- 12) Fortalecer a Superintendência Municipal de Juventude com objetivo de mobilizar e articular a política municipal de juventude, com autonomia para construir e estabelecer relação com as entidades e organizações juvenis do campo e da cidade.
- 13) Garantir a participação dos jovens na elaboração, execução e avaliação das políticas de juventude.
- 14) Criar o Portal da Juventude com linguagem própria, que trate dos diversos temas relacionados à juventude, além de servir como central de referência para ações, campanhas, cadastros de vaga de emprego, atividades culturais, informações úteis e outras iniciativas fomentadas pela gestão e por iniciativa da própria organização juvenil (espaço de integração da política e de interação da juventude).
- 15) Assegurar a aplicação das propostas aprovadas nas conferências municipal da juventude.

Política Pública de Idoso

- 1) Promover os direitos do idoso na área da assistência social e da saúde, por meio de integração de programas e linhas de cuidado com as ações desenvolvidas nos equipamentos públicos de esporte, lazer e cultura. Implementar Centros de Referência da Saúde do Idoso (CRIs), implantar Casas ou Centros-Dia e garantir acesso ao atendimento de alta complexidade. As Casas ou Centros-Dia são locais de apoio ao idoso dependente (sem autonomia) em interface com as famílias que não possuem recursos para pagar cuidadores.
- 2) Fortalecer os Centros de Convivência, locais planejados para acolher e possibilitar convivência e interação social entre idosos dotados de autonomia.
- 3) Criar programas sociais de moradia destinada ao público idoso de baixa renda, seguindo as mesmas determinações deste programa de governo para Desenvolvimento Urbano e Habitação.
- 4) Incentivo à formulação de uma cultura da longevidade que dialogue de maneira intergeracional com as questões específicas das condições desse

processo em suas diversas etapas. Essa ação deverá ser articulada com os polos da Universidade Aberta do Brasil em apoio a atividades para essa população.

5) Criar núcleos de combate à violência contra o idoso com atendimento multiprofissional e o fortalecimento das equipes do CREAS.

6) Fortalecer os programas específicos de Agentes de Saúde da Família voltado à população idosa, por meio de capacitação de profissionais para trabalhar no cuidado integral dos idosos.

Política de Mulheres e Igualdade de Gênero

Diretriz

Promover o fortalecimento da autonomia feminina por meio de políticas que viabilize a igualdade de gênero.

1) Assegurar recursos para execução de projetos de empregos e renda para mulheres.

2) Implantar o Conselho Municipal dos direitos da mulher.

3) Assegurar a participação das mulheres em postos de decisão nas distintas esferas do poder público.

4) Criar a Secretaria de Direitos Humanos e Igualdade de Gênero.

5) Ampliar a oferta de creches públicas.

6) Criar centros de referência de atendimento à mulher em situação de violência, com equipe multidisciplinar.

7) Estimular a criação e organização de cooperativas e associações de mulheres, estimulando as gerações de trabalho, emprego e renda, respeitando a sustentabilidade no meio urbano, rural e comunidades indígenas garantindo assim a justiça ambiental.

8) Criar o Plano Municipal de Política de Mulheres.

9) Organizar Campanhas Educativas visando alterar o quadro de divisão sexual de trabalho, diminuindo as desigualdades de gênero, raça e classe que estão relacionadas ao trabalho doméstico em espaços públicos (escolas, unidades de saúde, CRAS, CREAS etc.) e comunitários.

10) Implantar o Plano Municipal de Atenção Integral à Saúde da Mulher, ampliando sua abrangência para as áreas de saúde mental, do trabalho e das doenças sexualmente transmissíveis.

11) Implementar campanhas para prevenção e tratamento do câncer feminino, tanto ginecológico como de mama.

12) Elaborar e implantar programa municipal de enfrentamento e prevenção à violência doméstica, em espaços específicos caracterizados como Centros de Cidadania da Mulher e fortalecer o funcionamento das Casas de Passagem e Casas Abrigo. Realização de campanhas educativas pelo fim da violência e de divulgação da Rede Cidadã pela Igualdade de Gênero em diversos espaços públicos, privados e comunitários.

Valorização dos Povos Indígenas e Igualdade Racial

Diretriz

Promover a igualdade étnica e o combate às desigualdades sociais resultantes de racismo, o preconceito e a xenofobia.

1) Promover a Igualdade étnica e o combate às desigualdades sociais resultantes de racismo, inclusive mediante a adoção de ações afirmativas.

2) Formular Políticas destinadas a combater os fatores de marginalização e viabilizar a integração social da População Negra e dos Povos Indígenas.

3) Descentralizar a implementação de ações afirmativas pelo governo municipal.

4) Articular planos, ações e mecanismo para promoção da igualdade étnico racial.

5) Criar a Coordenadoria Municipal da Igualdade Racial;

6) Construir e implementar o Plano Municipal da Igualdade racial;

7) Aderir ao Sistema Nacional de Promoção Igualdade Racial – SINAPIR.

8) Fortalecer a política Municipal de Saúde da População Negra por meio do Sistema Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), que compreende as ações formuladas de governo, que reafirma os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

9) Promover ações articuladas que viabilize políticas de atendimento aos indígenas residentes na área urbana.

10) Discutir e implementar ações voltadas as comunidades indígenas localizadas no entorno/fronteira do município.

11) Formular Políticas destinadas a combater os fatores de marginalização e viabilizar a integração social da População Negra e dos Povos Indígenas

Geração de Emprego e Renda

Diretriz

Implementar ações estratégicas que viabilize a instalação de empreendimentos com o objetivo de promover o crescimento e o desenvolvimento econômico socialmente sustentável.

1) Implantar programas/projetos de geração de emprego e renda em espaços ociosos da cidade.

2) Identificar e consolidar Arranjos Produtivos Locais -APL's – consolidando os já existentes e fomentando arranjos estratégicos em localidades com maior vulnerabilidade social.

3) Implementar um Plano de Desenvolvimento Econômico da Zona Oeste, que objetiva a criação de um grande polo de empregos na região.

4) Oferecer cursos de qualificação profissional para desempregados.

5) Promover maior articulação entre Poder Público, Universidades, Sistemas "S", SEBRAE, ONG'S e Programas de Responsabilidade Social Empresarial na concepção e execução de projetos e programas estratégicos de Trabalho e Renda adequados à cidade;

6) Promover feiras para exposição de produtos e empreendimentos culturais de economia solidária em locais/espços de grande circulação de pessoas para feiras regulares e/ou permanentes, para exposição e venda de produtos de Economia Solidária e Empreendimentos Culturais;

7) Implantar políticas de estímulo à comercialização online de produtos de economia solidária, comércio justo e/ou solidário, tanto para público comum como para compras e demandas específicas do poder público e de empresas com políticas de Responsabilidade Social.

8) Criar o Departamento de Trabalho e Renda para implantar uma Política de Geração de Renda Integrada e Continuada, unindo vocações do primeiro, segundo e terceiro setor com diretriz transversal a todas outras secretarias municipais.

9) Fomentar o primeiro Emprego Boavistense - Criação de uma rede de parceiros (Prefeitura, CIEE, Sebrae, Senai,etc) que facilite o ingresso de jovens no mercado de trabalho via estágios, lei do aprendiz, incentivos fiscais, empreendedorismo jovem e outros.

10) Fomentar e apoiar a instalação de Galpões e a descentralização do Distrito Industrial.

11) Criar o Banco Solidário, com crédito acessível para famílias de baixa renda.

12) Incentivar a construção de monumentos artísticos/cultural de atração turística.

13) Viabilizar uma proposta de turismo para a terceira idade.

14) Implantar um Guia Turístico de promoção da cidade de Boa Vista.

Gestão, Participação Popular e Modernização

Diretriz

Promover o diálogo com os diferentes atores sociais por meio do planejamento estratégico participativo.

1) Fortalecer e qualificar o quadro de servidores municipais por meio da realização de concurso público.

2) Implementar o Orçamento Participativo (discussão geral e setorial);

3) Descentralizar o orçamento municipal e sua execução;

4) Gestão descentralizada dos recursos humanos, para melhor contratar, capacitar, valorizar e dirigir o atendimento à população;

5) Fortalecer o papel normativo, diretivo e gerencial das secretarias e de suas interfaces com as coordenações e equipamentos públicos, conferindo unidade à política de gestão e contribuindo para o cumprimento de metas e a oferta de serviço de qualidade à população.

6) Implementar um processo de descentralização do gerenciamento de atividades desenvolvidas nas áreas sociais (saúde, educação, assistência social, cultura e esportes), buscando um equilíbrio maior entre a oferta de equipamentos públicos de maneira descentralizada de modo a atender os bairros e as regiões da cidade.

7) Articular relações com sistemas e serviços nacionais e estaduais, conferindo mais eficiência ao uso de fundos de financiamento para o município.

Trânsito, Transporte Público, Mobilidade e Acessibilidade

Diretriz

Promover a modernização e reorganização da cidade com o objetivo de viabilizar a mobilidade inclusiva.

1) Implantar sinalização viária vertical, horizontal e semafórica.

2) Recuperar e ampliar a pavimentação asfáltica de vias arteriais e coletoras e prevendo a manutenção das vicinais.

3) Recuperar e ampliar o sistema de drenagens de águas pluviais.

4) Reordenar e regular os estacionamentos públicos.

5) Promover atividades educativas na área de trânsito.

6) Implantar sistema moderno de fiscalização de trânsito em toda cidade.

7) Modernizar o sistema de segurança e operacionalização do trânsito na cidade.

8) Implementar um programa para atualizar e capacitar continuamente os Recursos Humanos de Fiscalização e Operação de Tráfego e da Engenharia de Tráfego.

9) Construir novas vias estruturantes para melhorar o fluxo e a mobilidade urbana.

10) Implantar obras de artes especiais: passagem de nível, trincheira, elevado, passarela, bueiros, pontes.

11) Implantar um sistema moderno de transporte público.

12) Regulamentar o trânsito de veículos longos na área urbana.

13) Implementar o bilhete único no sistema de transporte urbano de Boa Vista, criar os terminais de integração e o intervalo regular de no máximo 30 minutos nas linhas municipais.

14) Implementar os terminais de integração por região.

15) Construir abrigos modernos nas paradas de ônibus com proteção adequada ao sol e a chuva. Painel informativo dos itinerários, horários e campanhas educativas.

16) Instalar GPS nos transportes públicos interligados as paradas de ônibus que indica o tempo para passagem do veículo e o seu itinerário.

Agricultura Familiar e Agroecológica

Diretriz

Promover o desenvolvimento rural do município observando o equilíbrio entre os componentes econômicos, sociais e ambientais.

1) Promover o desenvolvimento rural do município observando o equilíbrio entre os componentes econômicos, sociais e ambientais.

2) Promover a Reforma Agrária no município e regularização fundiária.

3) Criar o Programa Municipal de Gestão das Águas, com a implantação das microbacias, captação das águas das chuvas e armazenamento em cisternas e abertura de poços semi-artesianos.

4) Criar o Programa Municipal de Infraestrutura de Estradas Vicinais e Pontes.

5) Criar o Projeto Municipal de Habitação Rural.

6) Criar o Jardim Botânico de Boa Vista.

7) Intensificar a instalação de antenas para telefonia e internet na zona rural do município.

8) Arborizar as margens das rodovias do município, de Boa Vista até Mucajaí, de Boa Vista até a ponte do Uraricuera, de Boa Vista até a divisa com o Alto Alegre, Anel Viário e BR de acesso ao Trairão.

9) Criar o Instituto Municipal de Assistência Técnica e Extensão Rural.

10) Iniciar um Programa Piloto de Agricultura de Precisão.

11) Promover a Reforma Agrária no município e regularização fundiária.

12) Fortalecer os programas do PAA e PNAE.

13) Criar o Programa de Agricultura Urbana e Peri-urbana, sustentado no “Sisteminha Embrapa” com a compra dos produtos para a merenda escolar conforme as áreas destinadas no Plano Diretor.

14) Fortalecimento das Cooperativas de Produção e Comercialização através da Incubadora de Cooperativas Agrícolas da UFRR.

15) Criar o Programa Municipal de Infraestrutura de Estradas Vicinais e Pontes.

16) Criar o Programa de Produção de Alimentos Orgânicos, Construindo e Apoiando as Feiras Agroecológicas.

17) Atuar em consonância com o Fórum Municipal de Agricultura Familiar de Boa Vista.

18) Criar o Programa do Leite de soja para a merenda escolar, idosos e gestantes, com o leite oriundo da soja da agricultura familiar.

19) Intensificar a instalação de antenas para telefonia e internet na zona rural do município.

20) Promover a produção de adubos orgânicos através de parcerias com cooperativas de catadores, gerando emprego e renda, fertilizantes para

agricultura orgânica, diminuição de lixo na lixeira pública e diminuição da poluição.

21) Implantar Usina de Geração de Energia a partir da queima do lixo urbano regulado a partir do plano de gestão integrado de resíduos sólido.

22) Orientar e monitorar os abatedouros clandestinos de aves para sua regularização, ajudando-os de forma efetiva, garantindo a colocação de seus produtos na merenda escolar.

23) Implementar linhas de crédito para a agricultura familiar.

24) Fortalecer o Território Norte, especificamente o Município de Boa Vista.

25) Instalar a Central de Armazenamento e Comercialização de Produtos Hortifrutigranjeiros, que conectada 24 horas com uma central em Manaus, garantirá a inserção dos nossos produtos no mercado amazonense, garantido volume e constância de produção, dando suporte para as cooperativas do município.

26) Criar incentivos municipais para promover a agroindústrias.

27) Incluir no calendário de eventos do município a Festa da Agricultura Familiar, a se realizar no P. A. Nova Amazônia.

28) Criar agrovilas nos P.A. Nova Amazônia, P.A. Nova Amazônia 1 (Truarú), Bom Intento e Passarão.

29) Criar a Secretaria Municipal de Agricultura.

30) Criar Política de Economia Solidária Rural.

31) Programa de Segurança Rural

32) Transporte rural

33) Ecoturismo e turismo rural

Referências Bibliográficas

PARTIDO DOS TRABALHADORES; FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Resoluções de Encontros e Congressos (1979-1998). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.

_____. Estatuto do Partido dos Trabalhadores. 2ª versão com modificações aprovadas pelo Diretório Nacional em out. 2007. Disponível em: <http://www.pt.org.br/portalpt/images/stories/textos/estatutopt.pdf>

_____. Caderno de Formação: Modo Petista de Governar e de atuação parlamentar. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. Programa de Governo de São Paulo: Fernando Haddad. Editora Fundação Perseu Abramo, 2012.

FOTO DE CAPA: Jorge Macêdo/Divulgação